"MMNNN..."

Percebo que estou basicamente fingindo fazer meu dever de casa.

Lanço um olhar para Yachi. Ela está assistindo TV com minha irmã mais velha, sentada entre as pernas dela e se encostando. Agora minha irmã tem brilhos azuis por todo o pescoço e queixo. Mas ela nem percebe, porque está começando a cochilar. Ela sempre fica sonolenta na primavera. Eu queria que ela pelo menos trocasse o uniforme quando chegasse da escola. Enquanto isso, Yachi está sorrindo e comendo seus biscoitos de bolo de ovo.

Olhando para elas aconchegadas desse jeito, não consigo me concentrar no dever de casa. Mas de quem estou com raiva? Tem essa sensação estranha e quente no meu estômago, e ela não vai embora.

"Hmm?"

Neechan me pega olhando para ela e lança um olhar na minha direção, seu olhar meio desfocado. Nossos olhos se encontram, e por algum motivo começo a me sentir meio desconfortável.

"Estamos fazendo muito barulho? Quer que eu coloque no mudo?" ela pergunta, colocando a mão na cabeça da Yachi, como se *ela* fosse o problema. Mas Yachi continua sorrindo.

"Por que você não se junta a nós, Pequena?"

Por algum motivo, o convite inocente dela me deixa super irritada. "Qu- quê? De jeito nenhum! Eu nem... nem quero! E eu tenho dever de casa, aliás!"

"Que aluna exemplar."

"Bom pra você!"

Elas começam a me elogiar, mas sei que na verdade não ligam. Frustrada, coço a cabeça. Depois volto para o dever de casa, faço mais um ou dois exercícios... e paro de novo. Secretamente, lanço outro olhar na direção delas. Mais uma vez, Neechan está cochilando enquanto Yachi sorri.

"Mmnnnn..."

Me convida de novo, droga! Silenciosamente, amaldiçoo minha teimosia. E mais algumas outras coisas.

"Ei, uh, Yachi? Vem aqui um segundo," chamei, já que sabia que Neechan era preguiçosa demais para se levantar.

"Siiim?" Yachi responde, virando lentamente na minha direção.

"Acho que preciso de ajuda com meu dever de casa."

Eu *na verdade* não preciso de ajuda, mas Yachi nem questiona por um segundo. Em vez disso, ela dá um sorriso malicioso. "Keh heh heh! Você veio ao lugar certo."

Então ela corre direto para mim. Por um lado, é um alívio... mas, por outro, meio que me sinto uma idiota por ter mentido. Esses dois sentimentos se misturam dentro de mim como uma tempestade.

"Afinal, eu sou a grande Yashiemon."

Você ainda está falando disso? Sério?

Atrás dela, Neechan está espalhada no chão, com os braços e pernas esticados para todos os lados.

"Então, o que é?" ela pergunta, olhando para o livro aberto na minha mesa.

"Uh... matemática...?"

Achei que seria óbvio, considerando todos os sinais de adição e subtração e tal, mas a expressão no rosto da Yachi sugere que ela realmente não faz ideia. Ela é tão desligada em *tantas* coisas... Me lembra o incidente do bolo outro dia. Como ela pode dizer que se formou na escola se nem sabe o que é matemática?

"Hmmm..."

"…"

"Ah..."

"…"

Eu fico em silêncio, esperando ela terminar de pensar no que quer que esteja passando pela cabeça dela. Ela continua murmurando e olhando para o livro.

Então, de repente, ela o fecha com força, olha para mim e diz: "&##$%".

"O quê?"

"Repito: &##$%."

...Eu realmente não consigo entender o que ela está dizendo, então imito o som de volta para ela. "Oraaha?"

"Exatamente." Ela assente, satisfeita, com os braços cruzados de maneira convencida.

"Que língua é essa?"

"Alienês."

"*Alienês?!*"

"É algum tipo de gíria de antes de eu nascer. Não sei o que significa."

O que aconteceu com o "*exatamente*"?!

"Quer que eu te conte sobre o espaço sideral?"

"Uhhhh..."

"Por onde devo começar? Veja bem, minha tribo tem uma expectativa de vida média de aproximadamente 800 milhões de anos, o que é comparativamente mais longo que a maioria das outras..."

Animada, ela começa a divagar. Não consigo dizer se ela está falando a verdade ou inventando tudo. Para piorar, eu nunca disse que queria ouvir isso tudo, mas agora estou presa ouvindo. Ela continua jogando esses números *gigantes*, do tipo que você nunca, jamais veria em um livro de matemática, e me sinto totalmente encurralada.

Mas minha irmã não vem me salvar. Em vez disso, ela se vira de lado e continua dormindo.

Enquanto isso, dou uma olhada rápida no meu livro de matemática.

Não conte para a Yachi, mas... estou começando a achar que ela não sabe fazer contas.

~Pensamento da Adachi de Hoje~

E se Shimamura fosse um gato?

"Shimiauuu..."

E se *eu* fosse um gato?

"Shimiauuu!"

...Não sei por quê, mas algo me diz que nossos miados seriam iguais.